

LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra - ano 10 - número 26

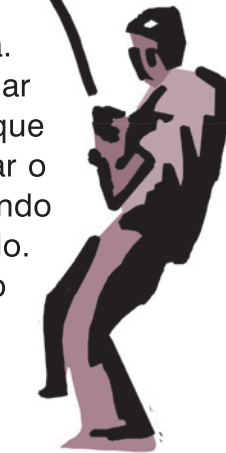
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Palavra

Nadamos em uma grande sopa de letras e pescamos as palavras que nos interessam. Às vezes buscamos sem sucesso um minuto mudo, um minuto de silêncio para revalorizar cada fala. Mas não basta controlar as palavras que falamos, é necessário selecionar também as que escutamos. Entre palavras que constroem e outras que ferem, cada palavra falada ou escutada fica registrada e passa a habitar o nosso mundo. Mas as palavras não são reféns. Elas contêm força e, quando pronunciadas, constroem exatamente aquele universo por nós escolhido. Cientes disso, as palavras andam um pouco aborrecidas com o desleixo com que são proferidas e querem expressar seu protesto.

“Falar não é somente comunicar, é se comprometer com a direção do timbre.”

Fabrcio Carpinejar



página 3

Jardim que cura

Que uma dose de natureza faz bem, a maioria das pessoas sente na pele, na cabeça e no humor. Mas nem todo mundo sabe que um jardim pode ser uma terapia.

Pesquisadores descobriram que combinar trabalhos manuais no jardim e contemplar suas belezas ajuda na recuperação de pacientes. Lidar com plantas promove um tipo de interação, enquanto que trabalhar afasta da mente os problemas e a insegurança. Diminui a sensação de solidão e aumenta a autoestima.

Tendo a hortoterapia como aliada de tratamentos convencionais, o paciente se transforma em protago-

nista e deixa de ser a vítima. A beleza do jardim ainda ajuda a combater os sentimentos negativos.

Observar a natureza é ver a vida espelhada no verde.

Entre o plantio de uma árvore e a morte de uma flor há uma porção de idas e vindas que lembram da vida. Ainda de quebra recupera-se o encanto esquecido com um pássaro visitante inesperado. ■



Devemos nos movimentar e trabalhar, criando um mundo no meio do reino da natureza, um mundo de beleza e harmonia! Atuando assim, então não seremos somente os que recebem, mas também os doadores!

Roselis von Sass, A Verdade sobre os Incas

Leia também nesta Edição

Profecias

página 2

Vestido de chita

página 4

Profecias: em sintonia com o passado, presente e futuro



“A pirâmide será uma profecia em pedra. Nela serão marcados o início e o fim do Juízo, bem como as datas de todos os acontecimentos importantes prestes a acontecer através do destino dos seres humanos. Além disso, as medidas e relações da gigantesca construção darão elucidacões sobre muita coisa. Por exemplo: poderão ser deduzidas a distância de nosso planeta ao Sol, bem como a duração de um ano estelar e também o peso e a densidade da Terra... A gigantesca obra estará exatamente no centro da Terra! A linha que passa pelo centro da pirâmide divide mar e terra em duas partes iguais...”

Roselis von Sass, *A Grande Pirâmide Revela seu Segredo*

A Grande Pirâmide é considerada por muitos pesquisadores como um monumento de mensagem à humanidade. Os significados de diversas dimensões encontradas nas paredes, corredores e recintos da construção causam surpresa em astrônomos e matemáticos e fazem da Pirâmide um verdadeiro enigma a ser revelado. “O número de coincidências extraordinárias é tão grande, que não sobra argumento para o acaso”, considera o astrônomo F. Moigno ao se deparar com a exatidão da obra.

Monumento de ciência sobre-humana e visivelmente inspirado, a Grande Pirâmide é também intitulada *Profecia em Pedra*. Em várias culturas se acreditava que as profecias eram recebidas através de deuses. Profecias que alertavam para acontecimentos iminentes levavam ao questionamento sobre padrões de comportamento e sobre hábitos de vida.

Os tempos passaram e as profecias ganharam em importância. Isso porque nenhuma sociedade foi tão preocupada com o futuro quanto a nossa. O medo de um desastre ecológico ou nuclear, assim como o sonho por um progresso fora do comum dão um novo significado a promessas, advertências e anúncios. Neste contexto destacam-se as profecias sobre a Terceira Mensagem de Fátima, o Juízo Final, o Grande Cometa, a Profecia Maia, entre outras. Mas segundo o escritor Abdruschin uma coisa não pode ser predita com certeza: “o tempo terrestre em que tais revelações e promessas se cumprirão”, pois isso depende das escolhas, atitudes e decisões de cada ser participante deste universo.

Profecias antigas já foram anunciadas através de sábios, foram inclusive cantadas por trovadores, como conta Roselis von Sass em *Atlântida, princípio e fim da grande tragédia*:

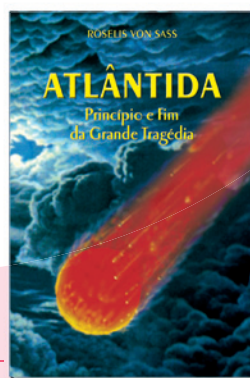
“Atentai para a lua pálida, que chamamos de Estrela Lunar. Quando ela deixar sua casa estelar, ao mesmo tempo, a Atlântida deixará a Terra, desaparecendo nas águas do mar.”

Anúncios mais recentes começam a ser confirmados por cientistas como mostram as inúmeras transformações do Sol. “Cada um dos bilhões de sóis e cada um dos planetas chega a um ponto, para ele previsto, onde se inicia seu estado final. Nosso Sol, pois, chegou a esse ponto final!”, afirma Roselis von Sass em *O Livro do Juízo Final* e na edição de bolso reduzida: *Profecias e outras revelações*.

Há os que vivem em função do passado e os que esperam tudo do futuro. Mas vivendo intensamente o presente é possível reconhecer os sinais da vida. Assim degustamos cada experiência a seu tempo, com mais intensidade, e tiramos delas os maiores proveitos. Pode-se, então, não se fixar exclusivamente no que já passou e construir o futuro na mesma medida em que nos preparamos para enfrentá-lo. ■



LIVRO DE BOLSO



Rebelião das Palavras

“Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência, a vossa!

Ai, palavras, ai, palavras,
sois de vento, ides no vento,
no vento que não retorna,
e, em tão rápida existência,
tudo se forma e transforma!”

Cecília Meireles

Ai, palavras, ai, palavras. As pequenas e as grandes, as nobres e as malvadas. Mesmo com toda sua diversidade, as palavras se unem em um gesto e pedem um espaço para soltar sua voz. A voz é de reivindicação, querem manifestar seu desgosto e mostrar ao falante com quantas e quais palavras se faz um protesto.

Começemos com as palavras de reclamação, que falam mais alto. As palavras de reclamação estão reivindicando férias. Elas têm se sentido escravas da humanidade, pois são requisitadas o tempo inteiro e usadas indiscriminadamente contra tudo e todos. Alastram-se feito uma pandemia e pedem urgentemente uma tregua para descanso e resguardo.

As palavras desanimadas querem ser deixadas em paz, quietas no seu canto, sem perturbação. Neste momento estão fazendo uma combinação com as palavras felizes e animadas, que aguardam saltitantes seu momento de serem ditas!

A palavra silêncio está em extinção e os poucos exemplares que restam da espécie exigem ser respeitados e homenageados com alguns minutos mudos. As palavras-fofoça, por sua vez, são as que têm provocado maior barulho e confusão. Elas têm feito os humanos brigarem e poluído a imagem de muita gente. Isso causa o surgimento de uma nuvem abafada e cinza de letras desordenadas e contagiosas. As palavras proféticas advertem que isso causará uma chuva ácida devastadora.

As palavras destrutivas, as tristes e, sobretudo, as inúteis estão exaustas de tanto serem pronun-

ciadas. O Ministério da Poluição Sonora adverte: é imperativo que haja uma redução significativa de emissões desse gênero. Falar demais faz mal à saúde. Os ouvidos humanos também merecem respeito e o que é falado é formado.

Palavras generosas e bonitas desejam um cantinho, Sol e água para poderem nascer com mais força, curar feridas e promover harmonia. As palavras-elogio também esperam ansiosamente por serem proferidas, pois querem exercitar seu potencial de incentivo e motivação. Olham com tristeza as palavras-bajulação tomarem seu lugar. A palavra amor avisa, a quem quiser ouvir, que detesta ser confundida com moleza ou dó e que quer ser difundida nas multidões e não apenas ser sussurrada a dois.

Conceitos e palavras comuns, veiculados na mídia e repetidos pela multidão, estão com a autoestima baixa. Cansaram-se de ser repetidos e aceitos sem critério. Lançam inclusive um apelo: quem não viu com os próprios olhos, favor não repetir sem analisar! Já as palavras originais e reflexivas estão carentes e pedem alguma atenção, pois só nascem da introspecção e não têm conseguido prosperar a contento. Ninguém lhes dá atenção.

Todas as palavras exigem também ser sentidas porque não servem apenas para serem faladas. A linguagem precisa combinar com o sentimento. Quando a palavra dita não traduz a palavra pensada e sentida, tem início uma briga e um conflito perturbador de significados. As palavras andam indignadas com essa confusão!

Em conjunto, elas também explicam que não são seres solitários e autônomos, mas que têm sempre uma letra presa na boca de quem as disse. Por isso, elas, as palavras, reivindicam um uso mais cauteloso e um pouco de reflexão antes de serem pronunciadas, porque palavras são e formam! Elas têm vida e andam cabisbaixas pelo pouco caso com que têm sido tratadas. Ai, palavras, ai, palavras, neste mundo das letras tudo se forma e também se transforma. Depende do que é falado!

“O idioma tem de ser o poder e a espada do ser humano, para beneficiar e proteger a harmonia, mas não para espalhar sofrimento e discórdia.”

*Abdruschin,
Na Luz da Verdade*



Vestido de chita

Ele começou a me contar sobre as sensações que teve quando quebrou o braço, ainda menino. A narrativa que passava pelo tédio do gesso nas férias, pelos medos e dores, falava também sobre a beleza que é a possibilidade de reconstituição. Falava sobre o óbvio, mas surpreendente, que é um osso colar e uma ferida fechar.

A história contada pelo meu marido me fez lembrar das roupas de chita das festas juninas. Tem graça um vestido de festa junina sem remendo? Uma vida que não tem nenhum conserto também não tem história. Os remedos ensinam sobre uma porção de coisas, contam sobre a dor, sobre o cuidado e sobre a fragilidade. Ensinam sobre a solidariedade e sobre o que dá errado, mesmo quando as intenções são boas.

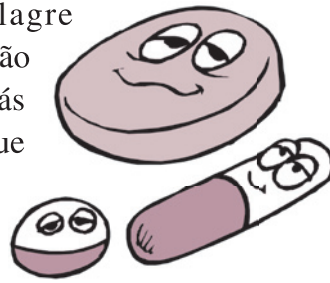
Um dia antes da nossa conversa, meu braço quebrado tinha sido consertado numa cirurgia e eu experimentava aquelas mesmas coisas que ele contava ter sentido, talvez de uma forma diferente, mas com alguns retalhos iguais. Os ossos colados são mesmo uma

glória, um milagre cotidiano, mas não ficam muito atrás dos remedos que conseguimos fazer também em outras áreas da vida, na convivência e no coração.

Quem não deixa, vez ou outra, uma porção de arranhões e pequenos esfolados torturarem o coração? É nessas horas que a cirurgia pode ser feita com boas palavras. Boas palavras podem alcançar os espaços mais sutis. Elas têm a capacidade de curar até um machucado escondido.

Meia dúzia de boas palavras indolores e sinceras são capazes de grandes consertos. Por isso é tão fantástico ter alguns bons amigos, dos bem queridos mesmo, porque eles sabem, sem contar com isso, curar bem aquele machucado que insiste em não sarar.

Pronta para a próxima batalha, com braço e coração em forma, decido que quero ser como aquelas roupas de chita com remedos bem costurados. Afinal, quem nunca teve um corte ou um rasgo para remendar não conhece o gosto bom de ombro de amigo, de palavra que cura, de abraço de marido e de um bom quentão. ■



Quem não deixa, vez ou outra, uma porção de arranhões e pequenos esfolados torturarem o coração?



LITERATURA DO GRAAL
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
e-mail: graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.
Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

Projeto Gráfico e Diagramação:
Indaia Emília Schuler Pelosini
MTb: 19.109

AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin "NA LUZ DA VERDADE", e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:
Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:
ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:
<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

Sucursais:
Apucarana - ☎ (43) 3422-3331
Campinas - ☎ (19) 9779-8344
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500
Fortaleza - ☎ (85) 3267-9004
Franca - ☎ (16) 3721-3518
Gravatá - ☎ (51) 3431-6843
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123
Sergipe - ☎ (79) 3261-1232

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

Redação/Jornalista Responsável:

Sibélia Schuler Zanon
MTb: 40.610
2009 - setembro/outubro/
novembro/dezembro
Tiragem: 42.000
Impresso em papel reciclado